O TRABALHO EM GRUPO COMO METODOLOGIA DE ENSINO EM CURSOS E DISCIPLINAS ON-LINE

05/2005

Doralice Inocêncio - Universidade de Santo Amaro - dinocencio@unisa.br

Carolina M. C. Cavalcanti - Universidade de Santo Amaro - ccavalcanti@unisa.br

Categoria: Métodos e Tecnologias

Setor Educacional: Educação Universitária

Natureza do Trabalho: Descrição de Projeto em Andamento

014-TC-C3

Resumo:
O artigo sobre trabalho em grupo como metodologia de ensino tem como objetivo apontar as experiências implantadas nos programas de disciplinas e cursos on-line da Universidade de Santo Amaro, pela Unis@Digital. Procuramos por meio da exposição dessas experiências descrever a metodologia de ensino adotada por professores à realização das propostas. Os trabalhos realizados nos diversos grupos possibilitaram a aprendizagem colaborativa e significativa - aspecto considerado fundamental em ambientes virtuais de ensino-aprendizagem pois representam a possibilidade de intercâmbio de saberes e a construção de novos. A aprendizagem colaborativa já pesquisada nos ambientes presenciais apontam para a apropriação de conhecimentos significativos e atrelados à realidade do aluno. Embora nosso ambiente de aprendizagem seja o virtual, on-line, partimos do pressuposto de que é possível proporcionar também, nesses ambientes, aprendizagens que se efetuam por meio de trocas promovidas pela interatividade entre os participantes. Orientações previamente elaboradas e acompanhamento aos alunos por professores orientadores no processo de aquisição de conhecimentos são fatores imprescindíveis à realização dos trabalhos em grupo. São essas que vão determinar a qualidade dos resultados e o mapeamento daquilo que está sendo elaborado – dificuldades e facilidades encontradas.

Palavras Chaves: EAD, Metodologias de Ensino, Trabalho em Grupo, Aprendizagem Colaborativa

INTRODUÇÃO

O princípio de que a construção e (re)construção do conhecimento é oportunizada por meio de condições favoráveis, previamente elaboradas e organizadas que se traduzem pelo modo como o processo de ensino e aprendizagem ocorre, requer, principalmente na modalidade a distância, uma estruturação sistematicamente planejada e articulada de métodos, estratégias e instrumentos de ensino síncronos e assíncronos, a distância e presencialmente.

A metodologia para os programas a distância deve então, também, ser respaldada pelo rigor científico e envolver procedimentos que possibilitem ao professor orientador atingir seus objetivos de ensino, comumente identificáveis por meio da aprendizagem que o aluno venha a adquirir.

A consideração às várias perspectivas educacionais no sentido de que influenciam as ações docentes e as orientações adotadas pelas instituições,

bem como o desenho pedagógico elaborado e, metodologia adequada, não podem ser descartados.

Embora considerando toda a relação intrínseca dos fatores anteriormente apontados ao processo ensino-aprendizagem, o presente estudo busca enfocar a relação entre o ensinar e o aprender a partir do trabalho em grupo como sendo uma das metodologias requeridas ao processo colaborativo de aprendizagem.

A maioria dos estudos realizados acerca do trabalho colaborativo foram feitos a partir de aulas presenciais, entretanto, os mesmos princípios podem ser aplicados na educação a distância. McAlpine (2000) destaca que a aprendizagem colaborativa mediada por computadores é um componente essencial nas estratégias metodológicas usadas em cursos on-line.

Essas estratégias metodológicas possibilitam criar um ambiente de interação e de trocas entre os vários participantes. Os processos de aprendizagem colaborativa animam a construção do conhecimento em um meio ambiente no qual os alunos compartilham suas próprias compreensões e as negociam.

Sob essa perspectiva construtivista, a interação pode ser concebida como um recurso que deve ser lançado mão pelo professor para promover entre seus alunos, a construção de significados. Alunos com altos níveis de interação possuem atitudes mais positivas e altos níveis de realização. (Fulford & Zhang, 1993).

Ao considerar a importância do trabalho em grupo como estratégia de interação em espaços eletrônicos de aprendizagem, a relação inter e intrapessoal podem dar-se por meio de mensagens que cada aluno constrói para a elaboração das tarefas propostas pelo professor-orientador. Tais tarefas devem traduzir-se em resultados de aprendizagem e de (re)elaboração dos conhecimentos que foram anteriormente apresentados. Podem ocorrer por meio de resumos, apontamentos de opiniões fundamentadas, análises reflexivas, compilação de material bibliográfico pesquisado, dentre outras formas de expressões que possam ser construídas e intercambiadas por meio do espaço eletrônico entre os participantes do grupo, dos vários grupos, juntamente com o professor orientador.

Para que a realização do trabalho em grupo ocorra satisfatoriamente, vai requerer do professor orientador, o estabelecimento de um plano claro de ações que deverão ser desencadeadas à resolução do problema. O caminho a ser percorrido pelos integrantes tem que ser mediado pelo professor orientador a fim de que se estabeleça não somente uma interação entre os vários participantes como também o acompanhamento de suas construções – facilidades e dificuldades encontradas no processo de aprendizagem.

O trabalho em grupo, foco dessa apresentação, visa mostrar algumas experiências implementadas nas disciplinas on-line que são oferecidas nos vários cursos de graduação a partir da publicação da Portaria nº 2.253, MEC 2001 e, também em cursos de extensão universitária.

O trabalho em grupo, expressão de nossa preocupação com a aprendizagem significativa, passível de construção por meio das inter-relações entre os alunos e professor orientador, passa a ser uma possibilidade que acreditamos deva ser enfatizada por aqueles que planejam e colocam em execução os vários programas em educação a distância.

Embora as experiências que ora mostramos estejam atreladas ao espaço on-line, os trabalhos em grupo além de suscitarem aspectos diversos que

favorecem novas visões sobre um mesmo conhecimento, possibilitam a diminuição do sentimento de isolamento presente na educação a distância. Como estratégia de ensino é, portanto, bastante relevante e adequado para a aprendizagem dos alunos virtuais.

1. METODOLOGIA E APRENDIZAGEM COLABORATIVA

Partimos do princípio de que os seres humanos são criaturas sociais e comunicativas pois, em geral, gostam de interagir com outras pessoas.

Embora por vários séculos tenha predominado no meio educativo a corrente teórica condutista**,** onde o processo de ensino-aprendizagem era marcado pela transmissão de informações por parte do professor e a memorização passiva e repetitiva por parte aluno, foi a partir dos estudos e conceitos desenvolvidos por Vygotsky que esse quadro começou a mudar. Ele vem a afirmar que "...o verdadeiro curso do desenvolvimento do pensamento não vai do individual para o socializado, mas do social para o individual". (1987, p.18)

Conceitos como o de Vygotsky ajudaram educadores a compreender que a maior parte da aprendizagem é construída a partir de relações sociais. Mediante a conversa e o diálogo, os alunos chegam a sua própria compreensão de um conceito ou conhecimento. A aprendizagem colaborativa é caracterizada pela presença de grupos de alunos que se responsabilizam pela interação que os levará a uma meta comum. (Flores, 2001)

Light (1992) citado por Flores (2001), sustenta que a aprendizagem colaborativa tem um papel importante nas atividades de cursos de educação superior porque os alunos trabalham juntos em pequenos grupos aplicando e sintetizando os conhecimentos apresentados.

Com o advento da educação mediada pelo uso das novas tecnologias e do pressuposto de que a aprendizagem é, fundamentalmente, uma experiência social, de interação pela linguagem e pela ação (Vygotsky, 1984), surge a necessidade de analisar os modelos, canais e métodos que são utilizados para facilitar o processo interativo. Isso têm levado educadores a refletir sobre a importância da interação no processo de ensino-aprendizagem na modalidade de EAD.

Ao se considerar que a interação é um fenômeno humano caracterizado pela expressão da complexidade dos fatores psicológicos, sociais, lingüísticos, da semiótica e antropológicos, especialmente no contexto da EAD interagir pode tornar-se um desafio porque a comunicação estará sendo mediada por instrumentos tecnológicos. (Ladim, 1997)

Uma maneira de enriquecer o ensino assíncrono a distância é gerar um ambiente simulado de "sala de aula" ou "trabalho em grupo". Para isso, o estudo colaborativo exige participação e integração tanto dos alunos como dos professores, criando comunidades de aprendizagem. Uma comunidade de aprendizagem on-line é um espaço no qual alunos e docentes podem se conhecer e sentir que estão juntos no processo de aprendizagem, trabalhando para um fim comum. (Palloff, Pratt & Rapp, 2000)

Dada a importância de promover um ambiente interativo e de trocas, as várias metodologias de ensino aplicadas ao trabalho em grupo passam a representar o real espaço de elaboração de novos saberes. Existem metodologias e técnicas para o desenvolvimento de trabalhos em grupo que

podem ser utilizadas em cursos a distância - propiciam a aprendizagem colaborativa.

Os exemplos a seguir mostram as várias possibilidades a serem adotadas por quem atua em cursos e programas on-line:

- *Aprendizagem baseada em problemas (ABP)* – situação-problema hipotética em que grupos de alunos buscam sua solução a partir de procedimentos específicos determinados pela metodologia da técnica.
- *Estudo de caso* - situação específica em que equipes têm que estudar e inter-relacionar o caso com as teorias e conceitos abordados no conteúdo do curso, a partir de questões propostas pelo professor.
- *Debate* – discussão em pequenos grupos e defesa de determinado posicionamento sobre temas propostos pelo professor, a partir de um calendário de tarefas, de procedimentos e estratégias específicas.
- *Brainstorming* – apresentação de uma palavra ou idéia pelo professor, para que os alunos possam exprimir seus conceitos e concepções sobre ela.
- *Resenha crítica* - indicação de artigos ou obras relacionadas à temática do curso, para estudo e análise crítica por equipes de trabalho.
- *Quadros comparativos* – preenchimento das lacunas de um quadro que apresenta diferentes teorias, conceitos ou perspectivas sobre uma mesma temática confrontando-as.
- *Argumentação Estruturada* - metodologia que permite ao aluno participar dos fóruns, demonstrando estudos e reflexões sobre os conteúdos do curso, a partir de procedimentos estruturados.
- *Artigo* – elaboração de artigo a partir de pesquisas bibliográficas e de trocas de experiências realizadas entre alunos de um grupo com finalidade de divulgação dos conhecimentos construídos.

Com isso afirmamos que, cursos e programas a distância podem e devem oferecer procedimentos metodológicos que proporcionem a professores e alunos um espaço adequado para a interação, troca de conhecimentos e construção mútua do saber.

2. A EXPERIÊNCIA DO TRABALHO EM GRUPO

Adotamos à elaboração de nossos cursos, a premissa de que "as interações (entre alunos) propiciam o desenvolvimento, promovem uma evolução e mudam as pessoas" (Coll & Marti, 1999, p. 132).

Partindo desse pressuposto, os cursos da Unis@Digital estão estruturados com base em duas correntes teóricas: a construtivista desenvolvida por Piaget e sociointeracionista de Vygotsky.

Embasados por essas concepções, procuramos, nas disciplinas e cursos on-line, utilizar metodologias que promovam o trabalho colaborativo no ambiente tecnológico TelEduc.

O ambiente foi desenvolvido com várias funções que permitem a comunicação de dupla mão entre professores e alunos por meio das várias trocas. Os ícones *Portfólio de Grupo* e *Fóruns de Discussão*, disponíveis na plataforma, são utilizados como meio para o desenvolvimento das propostas de trabalho em grupo, conforme descritos a seguir.

2.1 Experiência 1 – Curso de Extensão Universitária

- **Curso:** Didática do Ensino Superior
- **Carga horária**: 50h/a
- **Regime**: trimestral
- **Grupos formados**: 2 grupos
- **Total de alunos**: 16
- **Atividade orientada**: Debate
- **Prazo para realização do trabalho em grupo:** 1 mês
- **Descrição do processo orientado pelo professor**

Vamos formar dois grupos de trabalho para pesquisar e discutir a avaliação processual e diagnóstica enquanto possibilidades e impossibilidades práticas para o ensino superior.

Os grupos formados estão publicados no ícone *Grupos*. Entre e veja a qual grupo pertence.

- **Procedimentos para a realização do trabalho em grupo**

1. Os grupos formados deverão: um, defender a partir das pesquisas bibliográficas realizadas, as possibilidades de aplicação da avaliação processual e diagnóstica e o outro, defender as impossibilidades;

2. Trocar entre os integrantes do grupo todas as concepções e conhecimentos pesquisados por meio do item *Portfólio de Grupo*, construindo as respostas a serem lançadas no Fórum;

3. Após consenso entre os integrantes, feito no item *Portfólio de Grupo* - possibilidades (grupo 1) e impossibilidades (grupo 2), eleger um integrante de cada grupo – como moderador e outro como secretário, para publicar as respostas consensadas - item *Fóruns de Discussão* – com o título de cada grupo;

4. Somente após as publicações dos dois grupos – possibilidades e impossibilidades, é que a professora orientadora discutirá as argumentações e, em conjunto com todos os integrantes, a avaliação dessa atividade;

5. As respostas dos grupos deverão ser publicadas no *Fórum de Discussão* até o dia 30 de novembro.

- **Função dos participantes**

a. Moderador - aluno(a) que guia a discussão e a organização do trabalho. É quem formula perguntas, resume as informações que recebe dos outros participantes e estimula a interação da equipe. O moderador deve:

- Iniciar o processo de elaboração do trabalho,
- Dividir as tarefas dentro do grupo definindo quem fará o que,
- Manter o enfoque da discussão centrado no conteúdo do curso e nos objetivos do trabalho,
- Motivar a equipe,
- Buscar esclarecer algum termo ou conceito discutido, se necessário,
- Concluir a discussão no momento apropriado.

b. Secretário - responsável pela compilação das informações publicadas no *Portfólio de Grupo* e pela organização do trabalho escrito que deverá ser publicado no *Fórum de Discussão*.

c. Participante - todos os membros da equipe participam e compartilham suas idéias e conhecimentos, inclusive o moderador e o secretário.

- **Resultados**

Inicialmente os grupos demonstraram resistência para começar a se organizar e iniciar a atividade. Foi necessário a intervenção da professora orientadora, com o envio de mensagens para que, intervindo, os motivassem a iniciar o trabalho proposto.

No decorrer do processo o moderador juntamente com a professora orientadora aguçaram as discussões e trocas de conhecimentos trazidos pelos alunos por meio das pesquisas bibliográficas realizadas por eles. Dessa forma, propiciaram um ambiente interativo em que se pudesse construir uma análise interpretativa/argumentativa fundamentando a posição de defesa assumida no debate.

O grupo defensor da avaliação processual e diagnóstica enquanto possibilidade na prática do ensino superior apresentou maiores argumentações fundamentadas, sendo considerado, portanto, pela professora-orientadora, como o grupo que mais pesquisou e que apresentou análises compatíveis com o conteúdo estudado.

2.2 Experiência 2 – Disciplinas on-line

- **Disciplina**: Psicologia da Educação
- **Carga horária**: 72h/a
- **Regime**: anual
- **Grupos formados**: 5 grupos
- **Total de alunos**: 25
- **Atividade orientada**: Entrevista
- **Prazo para realização:** 2 meses
- **Descrição do processo orientado pelo professor**

O tema desta atividade será: *Subsídios das teorias de Henri Wallon e Lev S. Vygotsky para a compreensão do adolescente de hoje*.

- **Procedimentos para a realização do trabalho em grupo**

O trabalho final deverá apresentar:

1. Breve biografia de Henri Wallon;
2. Entrevista com adolescentes entre 11 e 18 anos, contemplando os itens abaixo:
   - Quem sou eu?
   - Como sou visto pelos outros?
   - Quem serei daqui há dez anos?
   - Quem eu seria se pudesse ser outra pessoa?
   - Alegrias mais intensas que vivi no passado.
3. Análise das respostas dadas nas entrevistas a partir da exposição dos valores e dos ideais dos adolescentes, comparando-os às características do estágio de adolescência, segundo Wallon;

4. Apresentação de estratégias de ensino para o trabalho com adolescentes, apoiadas no conteúdo estudado acerca das contribuições de Vygotsky para a ajuda ajustada na criação de zona de desenvolvimento proximal;
5. Conclusão crítica do grupo;
6. Referências bibliográficas.

Observação

- Cada aluno deverá entrevistar um adolescente. As respostas dadas devem constar no trabalho do grupo.
- Os grupos deverão conter de 5 a 6 pessoas, no máximo.

Informe a professora-orientadora, pelo ítem *Correio* no TelEduc, a composição dos grupos, o quanto antes.

- A elaboração do trabalho acima será discutida, pela professora-orientadora, no encontro presencial.
- A elaboração e publicação do trabalho final deverão ser feitos no ícone *Portfólio de Grupo*.

- **Resultados**

O trabalho final de alguns grupos retratam o aprofundamento dos conceitos teóricos de Wallon e Vygotsky em confronto com as características principais manifestadas na fase da adolescência. A análise crítica elaborada foi decorrente dos dados coletados na entrevista e fundamentada na base teórica estudada. Embora alguns grupos tenham manifestado dificuldades na elaboração do trabalho, percebemos que houve um maior aprofundamento e compreensão dos principais conceitos defendidos por Wallon e Vygotsky.

2.3 Experiência 3 – Disciplina On-line

- **Curso:** Didática
- **Carga horária**: 72h/a
- **Regime**: anual
- **Grupos formados**: 20 grupos
- **Total de alunos**: 75
- **Atividade orientada**: Artigo
- **Prazo para realização do trabalho em grupo:** 2 meses
- **Descrição do processo orientado pelo professor**
  O trabalho será uma pesquisa bibliográfica sobre Paulo Freire
- **Procedimentos para a realização do trabalho em grupo**
  O trabalho final deverá conter:
  1. Biografia
  2. Aspectos embasadores de sua proposta educativa
  3. Metodologia desenvolvida
  4. Contribuições à educação brasileira
  5. Conclusão crítica do grupo
  6. Referências bibliográficas

  Observações

- Os grupos deverão conter de 3 a 5 participantes, no máximo.

Informe a professora orientadora, pelo item *Correio* no TelEduc, a composição dos grupos, o quanto antes.

- A elaboração do trabalho acima será discutida, pela professora-orientadora, no encontro presencial.
- A elaboração e publicação do trabalho final deverão ser feitos no ícone *Portfólio de Grupo*.

- **Resultados**

A realização da proposta, inicialmente, foi dificultada pela autonomia dada aos integrantes para a composição dos grupos. Após a organização percebemos que os alunos trocaram informações e dividiram-se na busca de dados sobre o tema proposto, em subtarefas. A interatividade ocorreu entre os participantes por meio de trocas de informações colhidas nas diversas pesquisas bibliográficas que puderam ser analisadas entre todos os integrantes.

Embora alguns grupos tenham ficado na superficialidade dos conceitos e não tenham contemplado a contento o que foi solicitado, avaliamos que outros elaboraram artigos bastante completos sobre vida e obra de Paulo Freire.

CONCLUSÂO

Por meio de nossas experiências como docentes defendemos a importância do processo de ensino vinculado à aprendizagem do aluno. Para que a aprendizagem venha a ocorrer dentro dos parâmetros de uma aprendizagem significativa, ou seja, que faça real sentido ao aluno, as metodologias de ensino-aprendizagem é que representam tal construção. O trabalho em grupo, então, consideramos ser um dos meios utilizados para propiciar a aprendizagem colaborativa - elemento imprescindível no processo de construção de saberes.

A troca de conhecimentos entre os alunos, quando oportunizadas por meio de atividades no ambiente on-line, passa a ser de fundamental importância não somente para o aprofundamento dos conceitos e bases teóricas do conhecimento abordado nas várias áreas como também para o confrontamento entre a teoria e a prática, muitas vezes ausentes também nos ambientes de ensino presenciais.

Por meio da interação dos participantes do grupo, a elaboração dos saberes existentes e de novos vão se construindo à medida em que há uma interpenetração dos conhecimentos intercambiados. A migração de uma concepção para outra e sua (re)construção é possível a partir das relações e trocas estabelecidas que, se feitas isoladamente, podem ficar restritas a visões míopes e desconectadas com a proposta do trabalho.

O trabalho em grupo não somente valoriza a construção de novos saberes como já dissemos mas também oportuniza e destaca o pensamento e elaboração individual e, sob esse aspecto, apontamos para a apresentação de textos individuais mais críticos, posicionados e melhor elaborados do ponto de vista da linguagem escrita. Percebemos, portanto, maior preocupação com a comunicação.

Diante dos elementos destacados, priorizar o trabalho em grupo significa também o acompanhamento do processo de construção daquilo que julgamos ser importante e, com base nessa construção, obtermos fundamentos relevantes para fazer, ao final do processo, uma avaliação mais justa.

Bibliografia:

Coll, C., & Marti, E. *Aprendizaje y desarrollo: la concepción genético - cognitiva del aprendizaje*. En Palacios, J., Marchesi, A. y Coll, C. (Comps), Desarrollo Psicológico y Educación, Vol, II (Cap. 7, pp. 121 - 139). Madrid: Alianza, 1999.

FIORENTINI, L. E MORAIS, R., *Linguagens e interatividade na educação a distância*. São Paulo: P&D, 2000.

FLORES, M. & GONZÁLEZ, S. Medios ambientes de aprendizaje colaborativo en educación a distancia: una experiencia en proceso. *EGE, Escuela de Graduados en Educación.* 5*,* 4-12, 2001.

FULFORD, C. e ZHANG, S. Perception of interaction: the critical predictor in distance education. *The American Journal of Distance Education.* 7(3), 1993.

LANDIM, C. M. F. *Educação a distância: algumas considerações*. Rio de Janeiro, 1997.

MCALPINE, I. Collaborative learning online. *Distance Education*, 21 (1), 66-80, 2000.

MOORE, M. G. Three types of interaction. *The American Journal of Distance Education, 3 (2)* 1-6, 1989.

PALLOFF, R.; PRATT, K.; RAPP, C. *Building Learning Communities in the Online Classroom*. Webcast Transcript . Disponível em: http://cite.ecollege.com/index.learn?action=Vision&subaction=WebcastArc&triaction=May31, 2000.

VYGOTSKY,L.S. *A formação social da mente*. São Paulo:Martins Fontes, 1984.